



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL DE 2019

1 Aos 16 (dezesseis) dias do mês de abril de 2019, às 14h00, realizou-se reunião ordinária da
2 Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das
3 Velhas - CBH Rio das Velhas, na sede do Comitê localizada na Rua dos Carijós, nº150, 10º
4 andar, Centro, Belo Horizonte/ Minas Gerais. **Participaram os seguintes conselheiros da**
5 **CTOC:** Tarcísio de Paula Cardoso - ACOMCHAMA; Rodrigo Lemos – PROMUTUCA;
6 Humberto Marques – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Heloísa França – SAAE Itabirito;
7 Cecília Rute – CONVIVERDE; Silvana Mônica – COPASA; Mayara Bastos – ARSAE; Eric
8 Machado – Prefeitura Municipal de Contagem. **Participaram os seguintes convidados:**
9 Flávia Mendes – Agência Peixe Vivo; Luiz Guilherme – Comunicação CBH Rio das Velhas;
10 Jean Alcântara – Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Maria Geralda de Castro –
11 SUDECAP; Cyntia Amaral – SUDECAP; Ana Paula Furtado – SUDECAP; Álvaro Augusto –
12 SUDECAP; Cleyton Caldeira – SUDECAP; Fabiana Santos – SUDECAP; Danúbia B. –
13 SUDECAP; Dimas Corrêa – Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas. Rodrigo Lemos
14 agradece a presença de todos. Rodrigo Lemos informa que após a primeira reunião de
15 apresentação e visita técnica, o objetivo desta reunião é deliberar sobre o processo de
16 outorga 5210/2016 – SUDECAP. Com relação à aprovação da ata, Eric Machado e Mayara
17 Bastos se abstêm devido não terem participado da reunião. Tarcísio Cardoso fala sua
18 impressão da visita técnica, sendo que chamou sua atenção sobre o curso d’água ser
19 encachoeirado, tendo muito pesar na questão. Marilene Paixão afirma que a visita foi muito
20 participativa, onde foram levantados vários questionamentos. Paixão cita o fato de haver
21 algumas lacunas nos dados de áreas permeáveis e impermeáveis. Marilene Paixão afirma
22 que gostaria de ter acesso à matriz de soluções para a bacia, visando ter melhor
23 entendimento das intervenções. Cecília Rute contextualiza o histórico de lutas para
24 manutenção da área em leito natural. Cita que existe uma “prainha” que irá acabar. Cecília
25 Rute afirma que a bacia de detenção proposta está a 2 metros do campo, que sofrerá com as
26 inundações. Rute afirma que a comunidade é muito carente, e que o projeto do PAC Arrudas
27 foi uma grande vitória na sua luta pelo meio ambiente. Cecília Rute afirma que 90% do
28 território está no município de contagem, indaga aos presentes como será a manutenção do
29 equipamento. Cecília Rute afirma que seria melhor fazer uma bacia de contenção e não de
30 detenção, uma vez que a mesma irá acumular lixo e esgoto. Cecília Rute se manifesta



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL DE 2019

31 totalmente contrária à implantação do empreendimento. Cecilia Rute afirma que há
32 necessidade de fazer as bacias de detenção na microbacia do córrego Ferrugem. Cecilia
33 Rute manifesta sua tristeza em relação ao projeto. Álvaro Augusto afirma que a vegetação
34 presente são de espécies invasoras, como Leucina, entre outras. Augusto afirma que será
35 mantida a área de preservação através de plantios de espécies nativas. Álvaro Augusto
36 afirma que a intervenção não será uma canalização fechada, será apenas de implantação de
37 gabiões para contenção das margens. Em relação ao campo, Augusto afirma que o projeto
38 respeitará todos os equipamentos do PAC Arrudas, a cota de inundação respeita às áreas.
39 Ana Paula Furtado afirma que foram feitos vários cenários de análise do coeficiente de
40 impermeabilização, que leva em consideração a lei de uso e ocupação do solo. Furtado cita
41 que mesmo que legislação permita ocupação, em alguns casos ainda possuem áreas com
42 80% de permeabilidade. Furtado afirma que o estudo foi feito com a UFMG, onde foram
43 propostos reversão da lei de uso e ocupação, etc. Ana Paula Furtado afirma que no caso
44 córrego do Ferrugem, existe um bueiro com vazão em um nível constante. Quando ocorrem
45 precipitações em eventos extremos, o bueiro não possui capacidade de escoamento, fazendo
46 com que ocorra inundações a montante, pois a água retorna. Ana Paula Furtado afirma que
47 existe um planejamento para bacia do ribeirão Arrudas como um todo, que envolve um
48 arranjos de bacias de detenção em conjunto que terão eficiência. Eric Machado afirma que
49 primeiramente a população deve ser ouvida, as questões levantadas por Cecilia Rute e por
50 Marilene Paixão precisam ser esclarecidas, até mesmo para que o conselheiro vote com mais
51 tranquilidade. Eric Machado cita o caso da Vilarinho, questiona se a bacia de detenção é a
52 melhor resposta a ser trabalhada a montante. Eric Machado chama a atenção em relação aos
53 ruídos na comunicação do projeto, para eliminação de insegurança na votação. Rodrigo
54 Lemos afirma que é preocupante a reafirmação de modelos para as cidades, sendo que
55 existem outras possibilidades a serem pensadas e discutidas. Lemos afirma que é papel do
56 Comitê discutir essas questões. Ana Paula Furtado afirma que as respostas para eventos
57 climáticos extremos são necessárias intervenções estruturais robustas para evitar que vidas
58 não se percam. Furtado afirma que o estudo citado chama-se prognóstico integrado da bacia
59 do ribeirão Arrudas, que analisa a bacia como um todo, desta forma, todas as intervenções
60 são necessárias para salvar vidas. Humberto Martins afirma que há necessidade de maior
61 integração de informações entre a secretaria de meio ambiente e a SUDECAP. Martins



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL DE 2019

62 pergunta se a bacia de retenção irá contribuir para amortecimento do córrego do Ferrugem.
63 Ana Paula Furtado afirma que o problema do córrego Ferrugem é um dimensionamento de
64 um bueiro que causa remanso na Tereza Cristina, a bacia de retenção poderá amenizar este
65 remanso. Flávia Mendes apresenta o parecer da Agência Peixe Vivo. Explica a
66 contextualização do projeto. Mendes explica os detalhes da intervenção que consiste na
67 escavação e retificação de trecho em leito natural, de aproximadamente 635 metros do
68 ribeirão Arrudas, limitado ao norte pelo meandro a montante da seção de controle paralela,
69 que será instalada próxima à ponte da Avenida Teresa Cristina, e ao sul pela ponte de acesso
70 à Portaria II da Mannesmann, no bairro das Indústrias. Esta intervenção é parte integrante da
71 bacia de retenção e estruturas de controle de vazão e do nível de água que serão realizadas
72 entre as ruas José Bicalho e Vasco de Azevedo. Tais propostas fazem parte do Projeto de
73 Reestruturação e Revitalização Ambiental dos Córregos da Bacia do Ribeirão Arrudas com
74 Requalificação Urbana das suas Áreas de Influência. Flávia Mendes ressalta que a
75 canalização deste trecho do Ribeirão Arrudas considera a retificação de traçado e
76 revestimento estrutural a montante e em parte da Bacia de Retenção do Bairro das Indústrias,
77 visando proporcionar maior eficiência para o sistema do reservatório. O trecho contemplado
78 para canalização possui uma vazão de projeto de 326,19m³/s, definida para um período de
79 retorno de 100 anos. Cecília Rute afirma que o campo poderá ser atingido por inundações
80 com o projeto. Ana Paula Furtado afirma que dentro dos parâmetros técnicos do projeto
81 garante que o campo não será afetado, a não ser que ocorra algum evento climático extremo.
82 Flávia Mendes ressalta que a SUDECAP realizou simulações hidráulicas considerando
83 condições de contorno variadas, relacionadas ao nível de implantação das estruturas de
84 intervenção previstas pela SUDECAP nesta bacia hidrográfica. Para cada situação foram
85 consideradas as cheias estimadas para TR iguais a 2, 5, 10, 15, 20, 25, 50, 100 e 200 anos.
86 Para as simulações foram considerados os cenários de sistemas de drenagem até 2035.
87 Flávia Mendes explica que diante das reuniões e das visitas técnicas, foram levantados
88 alguns questionamentos levantados pelos conselheiros da CTOC, onde foram respondidas
89 através de ofício pela SUDECAP. Flávia Mendes detalha as considerações gerais do parecer
90 técnico. Com base nos estudos apresentados pelo empreendedor, verificou-se que a
91 intervenção proposta por si só não irá influenciar no controle de cheias do local. No entanto tal
92 intervenção é importante visando complementar as outras intervenções propostas pelo estudo



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL DE 2019

93 desenvolvido pela COBRAPE, que propõe um arranjo hidrológico/hidráulico de soluções
94 estruturantes para controle de cheias para o município, com concepção sistêmica. Dentre as
95 intervenções propostas estão à canalização, objeto deste requerimento de outorga e o
96 barramento a jusante. Nas discussões realizadas com os representantes da SUDECAP
97 verificou-se que a canalização proposta tratasse de uma intervenção que visa o tratamento
98 das margens do curso d'água, que são bastante suscetíveis à erosão, o que promoveria o
99 assoreamento acelerado do reservatório proposto à jusante. Além disso, este canal irá
100 funcionar como um prolongamento do reservatório já que será escavado no intuito de
101 aumentar sua capacidade em volume de água retido, e com isso aumentar o tempo de
102 detenção hidráulica em eventos de cheias. Flávia Mendes ressalta que as questões relativas
103 às vazões críticas, bem como os efeitos de interferência na velocidade de escoamento ao
104 longo do canal propostos, foram esclarecidas pela SUDECAP. Eric Machado questiona sobre
105 a questão manutenção da bacia de detenção, uma vez que foi falado que 50% está em Belo
106 Horizonte e 50% em Contagem. Ana Paula Furtado afirma que a SUDECAP possui um
107 contrato para manutenção do equipamento. Em suas conclusões, a Agência Peixe Vivo
108 recomenda à CTOC e o CBH Rio das Velhas o deferimento do processo de outorga nº
109 5210/2016. Eric Machado afirma que os cálculos foram feitos desconsiderando várias
110 variáveis, como tratamento de esgoto, carreamento de sedimentos e controle acumulação de
111 lixo. Machado ressalta que se uma variável der errado, a bacia de detenção não funcionará.
112 Ana Paula Furtado afirma que antes do período chuvoso é realizada manutenção, limpeza e
113 desassoreamento das bacias, onde são verificadas as cotas eficazes para controle de cheias.
114 Cecilia Rute afirma que convocou reunião da câmara técnica de APP da prefeitura de
115 Contagem para discutir sobre a intervenção proposta. Eric Machado realiza leitura da ata da
116 reunião onde são feitas várias solicitações, onde ficou decidido a realização de uma reunião
117 junto à SUDECAP para esclarecimentos. Álvaro Augusto afirma que as questões levantadas
118 já foram debatidas no âmbito do licenciamento ambiental, onde houve reuniões entre
119 representantes do COMAM e do COMAC, sendo todas as questões alinhadas. Cecilia Rute
120 entrega a ata para Rodrigo Lemos que sugere que haja uma articulação de reunião entre
121 representantes da secretaria de meio ambiente de Belo Horizonte e Contagem, juntamente
122 com a SUDECAP para os devidos esclarecimentos, alinhamentos, etc. Rodrigo Lemos realiza



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL DE 2019

123 a leitura de proposta de condicionantes e recomendações ao processo de outorga caso seja
124 aprovado pelo Comitê, sendo as seguintes:

125 Condicionantes: 1- Ficam vedadas novas intervenções de canalização e de retificação no
126 trecho em leito natural remanescente do Ribeirão Arrudas, no território dos municípios de
127 Belo Horizonte e Contagem; 2 - O equipamento de drenagem proposto deve passar por
128 manutenção sistemática de limpeza e de desassoreamento. O relatório de manutenção deve
129 ser encaminhado, preferencialmente em mídia digital, ao CBH Rio das Velhas anualmente; 3-
130 Que a prefeitura apresente no prazo de seis meses ao Comitê do Rio das Velhas e ao
131 Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas um planejamento de ações e
132 programas, com metas e prazos, para a interceptação dos esgotos da região do Barreiro.
133 Recomendações: 1 - Recomenda-se a implantação do parque linear do Ribeirão Arrudas em
134 todo o trecho de curso d'água natural remanescente no canal fluvial do Ribeirão Arrudas; 2 -
135 Garantir, por meio de estudos específicos, que os equipamentos públicos localizados
136 próximos ao empreendimento não serão impactados direta ou indiretamente a partir da
137 implantação da canalização e da bacia de retenção. Os conselheiros aprovam a proposta
138 com pequenas ressalvas na redação do texto. Rodrigo Lemos solicita aos conselheiros que
139 se posicionem sobre o processo de outorga. Houve empate na votação do processo de
140 outorga, ficando 3 votos a favor e 3 contrários ao deferimento. Como não há previsão no
141 regimento interno sobre empate na CTOC, os conselheiros definem que a decisão seja
142 realizada pelo plenário do CBH Rio das Velhas. Rodrigo Lemos agradece a SUDECAP pelos
143 esclarecimentos prestados, que contribuiu muito para a discussão. Lemos afirma que se baseou
144 em uma discussão anterior muito forte que tem trazido uma inquietação há muito tempo, e
145 ontem a noite se baseou pelo fato menos técnico e político para justificar o seu voto, que é o
146 que Dona Ivana iria falar se visse seu voto, porque no final não está falando do padrão de
147 intervenção, mas de política pública. Rodrigo Lemos afirma que ficou muito incomodado em
148 pensar com essa ótica, uma vez que se formou academicamente lutando pela inserção dos
149 cursos d'água na cidade. Cecília Rute também se justifica, pois a anos vem lutando pela
150 preservação e revitalização do ribeirão Arrudas. Rodrigo Lemos encerra a reunião na qual se
151 lavrou a presente ata.

152



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL DE 2019

153

154 **Encaminhamentos:**

155 1 – Encaminhar decisão do processo de outorga 5210/2016 para a plenária do CBH Rio das
156 Velhas, dia 22 de abril de 2019. Responsáveis: conselheiros CTOC

157 2 – Agendar reunião entre representantes do COMAM, COMAC e SUDECAP para
158 alinhamento de questões referente ao licenciamento da bacia de detenção do bairro das
159 Industrias, sendo necessário oficializar a demanda à secretaria de meio ambiente de Belo
160 horizonte, à intermediar junto à SUDECAP. Responsáveis: Eric Machado, Cecilia Rute,
161 Humberto Martins.

162

163 Rodrigo Silva Lemos

164 Presidente da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC

165